

EXPOSIÇÃO

## Do Sonho à Concretização, do Relvado à Emoção

TÚNEL DO ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR

### Guia de Visita

## EXPOSIÇÃO

### **“Do Sonho à Concretização, do Relvado à Emoção”**

TÚNEL DO ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR

Uma série de emocionantes imagens convidam a percorrer o túnel de acesso ao relvado do Estádio Nacional, que já pode ser visitado. Até chegar ao “palco” verdejante desta emblemática edificação, pode conhecer a sua história na exposição «Estádio Nacional: do Sonho à Concretização», que se encontra na parede lateral esquerda.

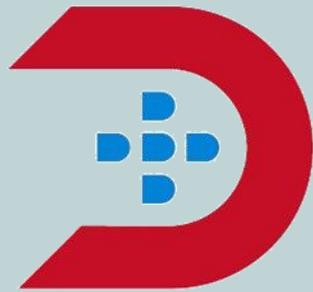
Nela retrata-se as origens do Estádio Nacional, começando com o surgimento da ideia no contexto desportivo e na imprensa da década de 1930 e o pedido de um estádio pelo movimento associativo a Salazar. Aborda, também, a escolha do local no vale do Jamor, o concurso e os ante-projetos, a construção, a intervenção de Francisco Caldeira Cabral e de Miguel Jacobetty, até à inauguração do Estádio em 1944.

Local e data de inauguração: Centro Interpretativo do Jamor (Núcleo de Exposições Temporárias), em 19 de dezembro de 2019 (até 19/07/2021)

Local atual (desde 21/12/2021): TÚNEL DO ESTÁDIO NACIONAL DO JAMOR

Horário: SEG. – SEX. 10H – 17H





MUSEU  
NACIONAL  
DO  
DESPORTO

# GUIA DE VISITA

# QUANDO HAVERÁ EM PORTUGAL UM GRANDE ESTÁDIO?

WHEN WILL THERE BE A GREAT STADIUM IN PORTUGAL?



**A** questão da necessidade de um estádio, não só para suprir as carências nacionais em termos de instalações desportivas mas também como meio de projeção internacional, vinha sendo discutida a nível do meio desportivo e da imprensa há mais de um século. Este assunto nacional era um dos temas favoritos de discussão da elite dirigente.

The need for a stadium, not only to supply the national shortcomings in terms of sports facilities but also as a means of international projection, was being discussed in sport and in the press already in the late 1920s. A national stadium was an ancient dream of sportsmen and their leaders.

Quando haverá em Portugal um grande Estádio?

A questão da necessidade de um estádio, não só para suprir as carências nacionais em termos de instalações desportivas mas também como meio de projeção internacional, vinha sendo discutida a nível do meio desportivo e da imprensa há mais de um século. Este assunto nacional era um dos temas favoritos de discussão da elite dirigente.

The need for a stadium, not only to supply the national shortcomings in terms of sports facilities but also as a means of international projection, was being discussed in sport and in the press already in the late 1920s. A national stadium was an ancient dream of sportsmen and their leaders.

# 1931

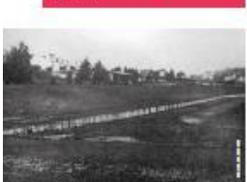
**E**m relação a muitos outros países da Europa e do mundo, Portugal estava atrasado no que dizia respeito a instalações para a prática e o espetáculo desportivo. Existiam alguns "estádios" de futebol no país, mas estes não passavam em geral de um "campo", pelado, por vezes circundado por uma pista de atletismo ou velódromo. Os espectadores ficavam em pé num simples plano inclinado. Uma pequena tribuna de madeira, eventualmente de pedra, de um dos lados do campo podia acolher uma elite entre o público.

Compared to many other countries in Europe and the world, Portugal lagged behind in matters of facilities for sport practice and spectacle. There were a few football "stadiums" but usually with no more than a bare, grassless field, sometimes surrounded by an athletic track or cycling arena. Spectators stood in a simple sloping plane. A small wooden or sometimes stone gallery, on one side of the field, could seat an elite among the public.



O estádio de Lisboa, inaugurado em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.

Os estádios de Lisboa, inaugurado em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.



O estádio e as instalações do campo das Américas, de Sport Lisboa e Benfica, inaugurado em 1935.



Os estádios de Lisboa, inaugurado em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1934 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.



O "Tribuna" do campo das Américas, de Sport Lisboa e Benfica, inaugurado em 1935. Foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1935 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.



O estádio das Américas, de Sport Lisboa e Benfica, inaugurado em 1935. Construído em 1935 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1935 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.



O estádio de Lisboa e do Anjo, inaugurado em 1935 para os Jogos Olímpicos de Lisboa de 1936. Construído em 1935 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal. Construído em 1935 pelo Presidente da República, foi o primeiro grande estádio construído em Portugal.



# 1931

## DESTAQUES

A questão da necessidade de um estádio, não só para suprir as carências nacionais em termos de instalações desportivas mas também como meio de projeção internacional, vinha sendo discutida e falada no meio desportivo e na imprensa já em finais dos anos 20. Um estádio nacional era um sonho antigo de desportistas e dos seus dirigentes.

Em relação a muitos outros países da Europa e do mundo, Portugal estava atrasado no que dizia respeito a instalações para a prática e o espetáculo desportivo. Existiam alguns "estádios" de futebol no país, mas estes não passavam em geral de um "campo", pelado, por vezes circundado por uma pista de atletismo ou velódromo. Os espectadores ficavam em pé num simples plano inclinado. Uma pequena tribuna de madeira, eventualmente de pedra, de um dos lados do campo podia acolher uma elite entre o público.

# TEREMOS EM BREVE O ESTADIO NACIONAL!

WE WILL SOON HAVE OUR NATIONAL STADIUM!

**N**o dia 3 de dezembro de 1933, no término do Primeiro Congresso dos Clubes Desportivos, uma parada de centenas de atletas dirigiu-se ao Terreiro do Paço para pedir a construção de um estádio ao presidente do Conselho Oliveira Salazar.

On December 3, 1933, at the close of the first Congress of Sports Clubs, a parade of hundreds of athletes walked up to the Terreiro do Paço to ask the President of the Council Oliveira Salazar for the construction of a stadium.



# 1933

# O PRIMEIRO CONGRESSO DOS CLUBES DESPORTIVOS



SALAZAR DISSE: VAMOS TER UM ESTADIO NACIONAL!

**O** jornal Os Sports (cujo diretor era Raul Oliveira), com a colaboração de Salazar Carreira (um dos principais doutrinadores do regime em matéria de educação física e desporto), organizou um congresso nacional que reuniu as coletividades de todo o país (clubes, associações e federações) com vista à discussão da situação do desporto em Portugal e à definição de medidas a reclamar aos poderes públicos. Frente à escassez de recursos dos clubes, formados por particulares, o apoio do Estado revelava-se essencial para a missão da causa desportiva.

Após o Congresso, Raul Oliveira, em nome da comissão organizadora, leu perante o presidente do Conselho Oliveira Salazar as conclusões do Congresso e apresentou um conjunto de medidas que inovavam o auxílio do Estado ao desporto. De entre elas, destacava-se o pedido de construção de um grande estádio em Lisboa.

Salazar, acordando a necessidade de se mudar a situação do desporto, prometeu o muito desejado Estádio Nacional.

## THE FIRST CONGRESS OF SPORTS CLUBS

The newspaper Os Sports (whose director was Raul Oliveira), with the collaboration of Salazar Carreira (renowned scholar in the field of physical education and sport), organized a national Congress that brought together sports clubs, associations and federations from all over the country with a view to discussing the situation of sport in Portugal and identifying measures to be taken by public authorities.

After the Congress, Raul Oliveira, on behalf of the organizing Committee, presented to the President of the Council Oliveira Salazar the conclusions of the Congress and their demands. Among these, the request for the construction of a large stadium in Lisbon.

Salazar, realizing the need to change the situation of sport, promised the much desired National Stadium.



# 1933

## DESTAQUES

No dia 3 de dezembro de 1933, no término do Primeiro Congresso dos Clubes Desportivos, uma parada de centenas de atletas dirigiu-se ao Terreiro do Paço para pedir a construção de um estádio ao presidente do Conselho Oliveira Salazar.

O jornal *Os Sports* com a colaboração de Salazar Carreira (um dos principais doutrinadores do regime em matéria de educação física e desporto), organizou um congresso nacional que reuniu as coletividades de todo o país (clubes, associações e federações) com vista à discussão da situação do desporto em Portugal e à definição de medidas a reclamar aos poderes públicos. Perante a escassez de recursos dos clubes, formados por particulares, o apoio do Estado revelava-se essencial para a missão da causa desportiva. Após o Congresso, Raul Oliveira, leu perante o presidente do Conselho Oliveira Salazar as conclusões do Congresso e apresentou um conjunto de medidas que inovavam o auxílio do Estado ao desporto. De entre elas, destacava-se o pedido de construção de um grande estádio em Lisboa.

Salazar, assumindo a necessidade de se mudar a situação do desporto, prometeu o muito desejado Estádio Nacional.

# ONDE VAI CONSTRUIR-SE O NOVO ESTÁDIO?

WHERE WILL THE NEW STADIUM BE BUILT?



**A** escolha do local para o Estádio Nacional surge no quadro de uma estratégia urbanística - o Plano de Ordenação da Costa de Sul (POCS) - que privilegia a expansão de Lisboa para poente, considerando a realidade turística do litoral do litoral cometa entre Lisboa e Cascais. Como este plano prevê o reforço das acessibilidades através de novas auto-estradas - a estrada marginal e a primeira auto-estrada portuguesa - estava naturalmente indicado incluir o Estádio nesse plano de expansão.

The location for the National Stadium was decided taking into account the Costa do Sul Urban Development Plan (POCS), which favour the expansion of Lisbon to the west, considering the important tourism value of the coast and the first Portuguese highway - it was naturally indicated to include the stadium in this overall plan.



# 1934

# O VALE DO JAMOR

THE JAMOR VALLEY



**O** vale do Jamor, atravessado pelo ribeiro com este nome, era uma zona predominantemente agrícola, embora com alguma indústria do lado sul, à beira rio: a Lusalite e a Fábrica dos Fermentos Holandeses, que substituíam a indústria de curtumes que ali existia anteriormente. Pela paisagem rural, caracterizada por pomares e terras de cultivo compartimentadas por sebes arbóreas, espalhavam-se quintas agrícolas. Ao contrário da situação atual, a área apresentava uma arborização muito reduzida.

The valley of the Jamor river was a mostly agricultural area, albeit with some industry on the western riverbank. The landscape was characterized by terraced orchards, hedges and so-called farms but, unlike the present situation, very little woodland.

# A CRÍTICA DO LOCAL

A CRITIQUE ON THE PLACE

**O** público veiculadas na imprensa criticavam a localização no vale do Jamor porque não existiam acessos e a distância de cerca de 10 km do centro da cidade tornava praticamente impossível a sua frequência regular pelos atletas em treino. A opinião pública preconizava uma preferência pelo lado norte da cidade. O plano para uma cidade olímpica no Campo Grande, dos arquitetos Jorge Segurado e António Varela, inseria-se nesta preferência.



Opinions in the press criticized the location in the Jamor valley, because of its little distance from the city centre and very few public transport. Public opinion preferred the north side of the city. A plan for an Olympic City in Campo Grande, by the architects Jorge Segurado e António Varela, illustrates this preference.



Acertamos muito em que se situasse o novo Estádio da Costa do Sul, porque beneficiaria a cidade e toda a região, mas o Estádio não é edificável para os estrangeiros visitados nos Estados, sem tão pouco para os portugueses da época que dispõem das condições para as suas deslocações. O Estádio deveria ser mais e mais alto para de maneira alguma utilizado para os seus exercícios físicos dependendo da sua situação no terreno e podendo os viajantes todos os tempos que os seus atletas profissionais deixam ficar.

Acertamos o facto tal como foi o porque não existe todos os dias, e assim o futuro não venha dar-nos nada, quando o real seja a realidade dos Estados.

# 1934

## DESTAQUES

A escolha do local para o Estádio Nacional surge no quadro de uma estratégia urbanística que privilegiava a expansão de Lisboa para poente, considerando a valência turística e de lazer da faixa costeira entre Lisboa e Cascais. Como este plano previa o reforço das acessibilidades através de novas vias rodoviárias - a estrada marginal e a primeira auto-estrada portuguesa -, estava indicado incluir o Estádio nesse plano de conjunto.

O vale do Jamor, atravessado pelo ribeiro com este nome, era uma zona predominantemente agrícola, embora com alguma indústria do lado sul, à beira rio: a Lusalite e a Fábrica dos Fermentos Holandeses, que substituíram a indústria de curtumes que ali existia anteriormente. Pela paisagem rural, caracterizada por pomares e terras de cultivo compartimentadas por sebes arbóreas, espalhavam-se quintas agrícolas. Ao contrário da situação atual, a área apresentava uma arborização muito reduzida.

Opiniões veiculadas na imprensa criticavam a localização no vale do Jamor porque não existiam acessos e a distância de cerca de 10 km do centro da cidade tornava praticamente impossível a sua frequência regular pelos atletas em treino. A opinião pública preconizava uma preferência pelo lado norte da cidade. O plano para uma cidade olímpica no Campo Grande, dos arquitetos Jorge Segurado e António Varela, inseria-se nesta preferência.

# O CONCURSO: 1ª FASE

CALL FOR  
TENDERS,  
1st PHASE

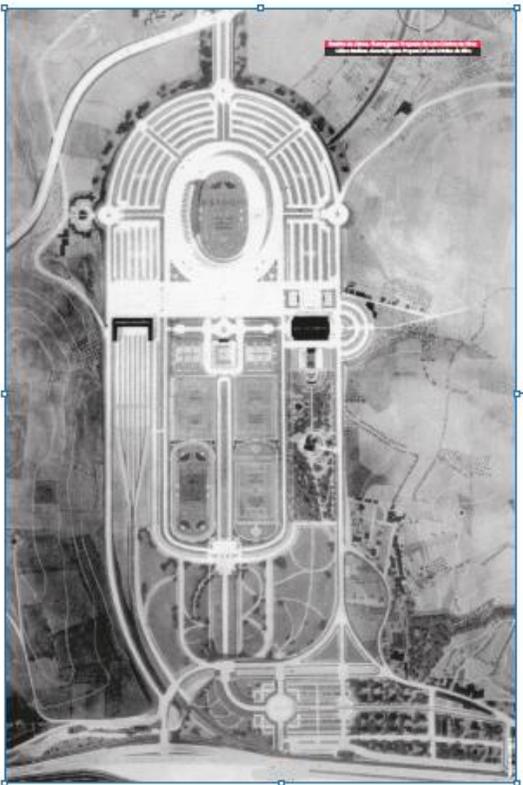
O

concurso para o Estádio Nacional é publicado em 1 de março de 1934, consistindo a 1ª fase do concurso na apresentação de um Plano Geral com indicação das circulações, acessos e alçados do Estádio.

Os intervenientes na primeira fase do concurso são os arquitetos Carlos Ramos, Luis Cristino da Silva e Jorge Segurado.

The public tender for the National Stadium was published on March 1, 1934, the 1st phase requiring the presentation of a General Plan indicating circulation, access and elevations.

Participants in the first phase of the tender were the architects Carlos Ramos, Luis Cristino da Silva and Jorge Segurado.



# 1935

# AS PROPOSTAS DA 1ª FASE DO CONCURSO

A

s soluções propostas inicialmente mostravam um formalismo rígido e não eram sensíveis à topografia natural do terreno do vale do Jamor. Todas implantaram o equipamento desportivo em plena linha de água e de cheia.

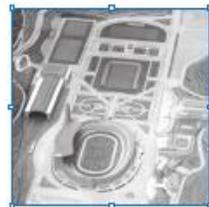
Para o 2º grau do concurso foram seleccionadas duas propostas: a de Jorge Segurado e António Varela e a de Carlos Ramos, apesar de considerado que nenhum dos projetos estava em condições de responder inteira e satisfatoriamente a todas as imposições do programa.

Seleção, atendendo à necessidade de se mudar a situação do desporto, ganhou o muito desajustado Estádio Nacional.

The three solutions initially proposed showed a rigid formalism and were not sensitive to the natural topography of the valley, as they all deployed the sports facilities on the floodplains.

For the second phase of the tender, two proposals were selected: Jorge Segurado and Carlos Ramos, although it was considered that none of the projects was able to respond fully and satisfactorily to all the impositions of the program.

THE APPLICANTS OF THE  
1st PHASE OF THE TENDER



# 1935

## DESTAQUES

O concurso para o Estádio Nacional é publicado em 1 de março de 1934, consistindo a 1ª fase do concurso na apresentação de um Plano Geral com indicação das circulações, acessos e alçados do Estádio.

Os intervenientes na primeira fase do concurso são os arquitetos Carlos Ramos, Luis Cristino da Silva e Jorge Segurado.

As soluções propostas inicialmente mostravam um formalismo rígido e não eram sensíveis à topografia natural do terreno do vale do Jamor. Todas implantaram o equipamento desportivo em plena linha de água e de cheia.

Para o 2º grau do concurso foram seleccionadas duas propostas: a de Jorge Segurado e António Varela e a de Carlos Ramos, apesar de considerado que nenhum dos projetos estava em condições de responder inteira e satisfatoriamente a todas as imposições do programa.

# EXPROPRIAÇÃO DOS TERRENOS QUE VIRÃO A SER OCUPADOS PELO ESTÁDIO



## EXPROPRIATION OF LAND FOR THE STADIUM

**Q**uando ainda está a decorrer a fase final do concurso, o Governo já tem razão de fazer aproximadamente a área necessária à realização do Estádio a fim de proceder à avaliação dos respectivos terrenos para efeitos de expropriação.

When the final phase of the tender was still underway, the Government already had reason of establishing approximately the area needed for the stadium project to be carried out in order to evaluate the land for expropriation.

In August 1936 expropriation proceedings began.

## A LISTA DAS EXPROPRIAÇÕES

EXPROPRIATIONS' LIST	
1	...
2	...
3	...
4	...
5	...
6	...
7	...
8	...
9	...
10	...

# 1936

# A MOCIDADE PORTUGUESA



## THE PORTUGUESE YOUTH ORGANISATION

**O**m 19 de maio de 1936 é instituída a organização nacional denominada Mocidade Portuguesa (M.P.) que abrange toda a juventude, escolar ou não, e se destina a estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do carácter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever militar e é criado o Comissariado Nacional da M.P. órgão destinado a dirigir a superiormente (Decreto-Lei n.º 26.611, de 29.05.1936).

On May 19, 1936, the national organization called Mocidade Portuguesa (Portuguese Youth) was established. It incorporated all young people possessing nationality between the ages of 7 and 14, and was intended to stimulate the integral development of their physical capacity, character-building and devotion to the homeland, sense of order, taste of discipline and the cult of military duty.

## OS JOGOS OLÍMPICOS DE BERLIM

### OLYMPIC GAMES IN BERLIN

**A** equipa portuguesa constituída pelos cavaleiros Luís Maria e Silva, José Baltão e Domingos Coutinho. Marquês de Fronteira (chefe da equipa) ganhou a medalha de bronze - Prémio das Nações - no concurso háptico por equipes.

The Portuguese equestrian team won the bronze medal in the team jumping event.



Marquês de Fronteira (chefe da equipa) ganhou a medalha de bronze - Prémio das Nações - no concurso háptico por equipes.



# 1936

## DESTAQUES

Quando ainda está a decorrer a fase final do concurso, o Governo já tem meio de fixar aproximadamente a área necessária à realização do Estádio a fim de proceder à avaliação dos respetivos terrenos para efeitos de expropriação.

Em agosto de 1936 dá-se início ao processo de expropriações.

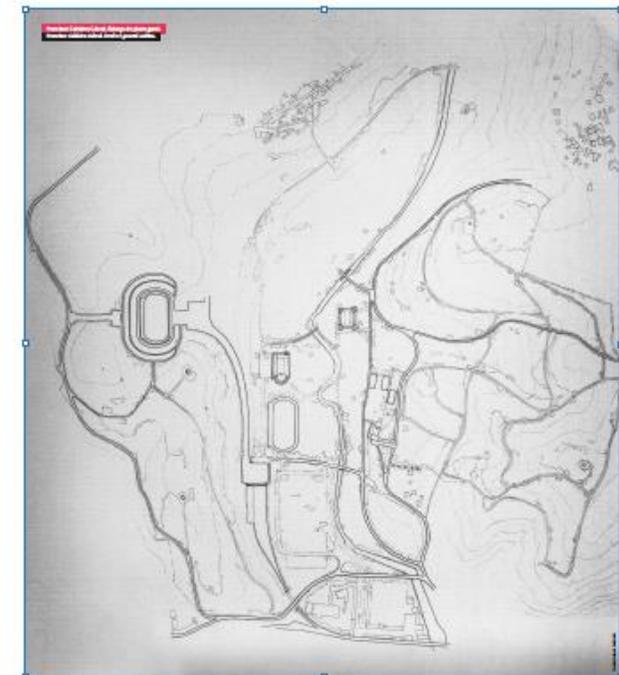
Em 19 de maio de 1936 é instituída a organização nacional denominada **Mocidade Portuguesa (M.P.)**, que abrange toda a juventude, escolar ou não, e se destina a estimular o desenvolvimento integral da sua capacidade física, a formação do carácter e a devoção à Pátria, no sentimento da ordem, no gosto da disciplina e no culto do dever militar e é criado o Comissariado Nacional da MP, órgão destinado a dirigi-la superiormente (Decreto-Lei n.º 26.611, de 19.05.1936).

# O CONVITE A FRANCISCO CALDEIRA CABRAL

THE  
INVITATION  
TO FRANCISCO  
CALDEIRA  
CABRAL

**F**rancisco Caldeira Cabral, preconizando a integração na paisagem, colocou a sua marca definitiva naquilo que é hoje o vale do Jamor. O seu projeto optou por um estádio aberto ao espírito grego, adossado a uma encosta, e um recinto natural que se estendia pelo vale e pelas encostas, com a arborização de uma extensa área.

Francisco Caldeira Cabral, advocating integration into the landscape, placed his definitive mark on what the Jamor valley is today. He opted for an open stadium in the Greek spirit, placed against the hillside, a natural park that stretched across the valley and the slopes, and the forestation of a large area.



# 1937

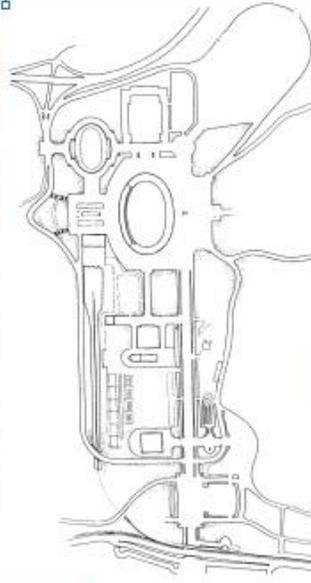
# O CONCURSO: 2ª FASE

CALL FOR TENDERS,  
2nd PHASE

**D**epois da abertura das propostas de 2º grau, em 30 de novembro de 1936, ficou acordado que os dois arquitetos associados às duas empresas finalistas (SETH e MECOTRA) iriam criar uma solução conjunta conciliadora.

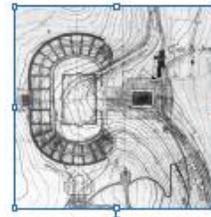
O Plano Geral esboçado por Jorge Segurado, que combinava os dois planos, foi abandonado em 1937 quando o projeto é entregue a Francisco Caldeira Cabral, engenheiro agrônomo a estudar arquitetura paisagística em Berlim, e Konrad Wiesner.

After opening the proposals of the second phase of the tender, on November 30, 1936, it was agreed that the two architects associated with the two firms (SETH and MECOTRA) would create a joint solution. The General Plan by Jorge Segurado, that combined the plans from the original two finalists, was abandoned in 1937 when the project is handed over to Francisco Caldeira Cabral, an agronomist studying landscape architecture in Berlin, and Konrad Wiesner.



Ao contrário do Plano de Jorge Segurado, o estádio é afastado do vale e colocado na encosta. Para Caldeira Cabral, o Estádio de Lisboa devia ter a natureza de um parque, no qual a presença dos edifícios seria atenuada pela natureza e vegetação.

Contrary to Jorge Segurado's Plan, the stadium is removed from the valley and placed on a slope. For Caldeira Cabral, the Lisbon stadium must have the nature of a park in which the presence of buildings is reduced by the park's vegetation.



# 1937

## DESTAQUES

Francisco Caldeira Cabral, preconizando a integração na paisagem, colocou a sua marca definitiva naquele que é hoje o vale do Jamor.

O seu projeto optou por um estádio aberto ao espírito grego, adossado a uma encosta, e um recinto natural que se estendia pelo vale e pelas encostas, com a arborização de uma extensa área.

Depois da abertura das propostas de 2º grau, em 30 de novembro de 1936, ficou acordado que os dois arquitetos associados às duas empresas finalistas (SETH e MECOTRA) iriam criar uma solução conjunta conciliadora.

O Plano Geral esboçado por Jorge Segurado, que combinava os dois planos, foi abandonado em 1937 quando o projeto é entregue a Francisco Caldeira Cabral, engenheiro agrônomo a estudar arquitetura paisagística em Berlim, e Konrad Wiesner.

Ao contrário do Plano de Jorge Segurado, o estádio é afastado do vale e colocado na encosta. Para Caldeira Cabral, o Estádio de Lisboa devia ter a natureza de um parque, no qual a presença dos edifícios seria atenuada pela natureza e vegetação.

# COMEÇOU A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

## CONSTRUCTION OF THE STADIUM BEGAN

**A**s obras de construção têm início em 8 de maio de 1939 e serão executadas em tempo recorde.  
A construção recorreu aos métodos tradicionais de escavação manual, com equipamentos embrionários de terraplanagem, vagonetes de remoção de escombros, e numerosa mão-de-obra (pedreiros, canteiros e serventes). Optou-se por materiais nacionais, alvenaria para as fundações, cantaria para as bancadas. Os degraus das bancadas, constituídos por cobertores de cantaria, são assentes numa estrutura de betão armado.

Construction work began on May 8, 1939, and was completed in record time. It resorted to the usual methods of the time: manual excavation, with embryonic earthmoving equipment, debris removal wagons and numerous laborers. National materials were used: masonry for foundations, masonry for coverings. The steps of the benches, consisting of masonry, are based on a structure of reinforced concrete.

1939



1939



1940



1940



# 1939

# A CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO



## CONSTRUCTION OF THE STADIUM

# 1939

## DESTAQUES

As obras de construção têm início em 8 de maio de 1939 e serão executadas em tempo recorde.

A construção recorreu aos métodos tradicionais de então: escavação manual, com equipamentos embrionários de terraplanagem, vagonetes de remoção de escombros, e numerosa mão-de-obra (pedreiros, canteiros e serventes). Optou-se por materiais nacionais, alvenaria para as fundações, cantaria para as bancadas. Os degraus das bancadas, constituídos por cobertores de cantaria, são assentes numa estrutura de betão armado.

# A INTERVENÇÃO DE MIGUEL JACOBETTY

THE PART OF MIGUEL JACOBETTY

**E**m 1940, Miguel Jacobetty Rosa projeta, conjuntamente com o engenheiro Sena Lino, a Tribuna de Honra, edifício de aspeto monumental de inspiração clássica, num modelo próximo dos modelos nazi e fascista da época. Jacobetty ficará como o arquiteto projetista mais relevante do Estádio Nacional, abrangendo a maior parte dos projetos e edifícios do complexo.

In 1940, Miguel Jacobetty Rosa designs, together with engineer Sena Lino, the Official Gallery, a monumental building of classical inspiration, close to the Nazi and fascist models of the time. Jacobetty comes to be the main architect of the National Stadium, abstrating most of the projects and buildings.

# PLANO DEFINITIVO 1939

FINAL LAYOUT

**M**iguel Jacobetty entra no projeto em 1939, na altura em que Caldeira Cabral e Wiesner são afastados. No plano definitivo de 1939, da autoria do engenheiro Almeida e Brito e do arquiteto Miguel Jacobetty, reconstrói-se a cobertura de Caldeira Cabral.

Miguel Jacobetty joins the project in 1939, when Caldeira Cabral and Wiesner were removed. In the final plan of 1939, authored by the engineer Almeida e Brito and architect Miguel Jacobetty, the coverage of Caldeira Cabral was reorganised.



## PREPARATIVOS ANTECIPADOS

Embora não tivesse sido possível inscrever a inauguração do Estádio nas celebrações do Duplo Centenário da Fundação e Restauração de Portugal em 1940, encetaram-se já nesse ano os preparativos para a festa.

### EARLY PREPARATIONS

Though it was impossible to inaugurate the Stadium in 1940 as a celebration of the Dual Centenary Celebrations of the Foundation and Restoration of Portugal, its originally intended, preparations began that year.

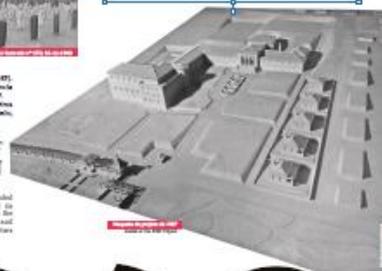


Em 1940, é criado o Instituto Nacional de Educação Física (INEF). O ritmo acelerado da construção do Estádio Nacional e a conveniência da sua utilização permanente aconselhavam a instalar ali o INEF. O edifício do INEF, da autoria de Miguel Jacobetty e dos engenheiros João José Neves Marques e Roberto Manuel Chaves de Saes, será inaugurado em 1954.

### NATIONAL INSTITUTE OF PHYSICAL EDUCATION

The National Institute of Physical Education (INEF) was founded in 1940. The fast pace of the stadium's construction, and its permanent use being intended, made it advisable to install the Institute there. The INEF building, designed by Miguel Jacobetty and engineers João José Neves Marques and Roberto Manuel Chaves de Saes, was inaugurated in 1954.

## INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (INEF)



# 1940

# 1940

## DESTAQUES

Em 1940, Miguel Jacobetty Rosa projeta, conjuntamente com o engenheiro Sena Lino, a Tribuna de Honra, edifício de aspeto monumental de inspiração clássica, num modelo próximo dos modelos nazi e fascista da época.

Jacobetty ficará como o arquiteto projetista mais relevante do Estádio Nacional, assinando a maior parte dos projetos e edifícios do complexo. Miguel Jacobetty entra no projeto em 1939, na altura em que Caldeira Cabral e Wiesner são afastados. No plano definitivo de 1939, da autoria do engenheiro Almeida e Brito e do arquiteto Miguel Jacobetty, reconhece-se o conceito de Caldeira Cabral.

Embora não tivesse sido possível inscrever a inauguração do Estádio nas celebrações do Duplo Centenário da Fundação e Restauração de Portugal em 1940, encetaram-se já nesse ano os preparativos para a festa.

INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA (INEF) Em 1940, é criado o Instituto Nacional de Educação Física (INEF). O ritmo acelerado da construção do Estádio Nacional e a conveniência da sua utilização permanente aconselhavam a instalar ali o INEF. O edifício do INEF será inaugurado em 1954.

# O ESTÁDIO DO TENIS

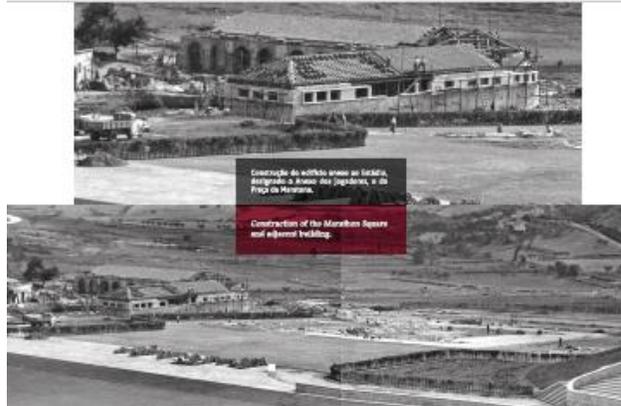
## THE TENNIS PAVILION

**E**

estando em fase de finalização a construção do estádio de honra com as suas instalações anexas e a Praça da Maratona. Já se inicia a construção do centro de ténis, cujo projeto é de autoria de Miguel Jacobetty.

o edifício já estava concluído aquando da inauguração em 1944 do grande estádio, mas só foi inaugurado no ano seguinte.

As the construction of the stadium of honor with its adjacent facilities and Marathon Square was being finished, construction began on the tennis pavilion, designed by Miguel Jacobetty. The building was already completed by the opening ceremony of the great stadium in 1944, but was not inaugurated until the following year.



## ACESSO RODOVIÁRIO

### ROAD ACCESS

In 1933, in the framework of the Costa do Sol Urban Development Plan, Minister of Public Works Duarte Pacheco decreed the construction of the Estrada Marginal along the coast in Cascais and the first highway in Portugal. Construction of these roads started in 1939 and was almost completed in June 1942.

Em 1933, no quadro do Plano Urbanístico da Costa do Sol, o Ministro das Obras Públicas Duarte Pacheco decretou a criação da Estrada Marginal e da primeira Auto-estrada em Portugal. Em 1939 deu-se início à construção destas vias, cujas obras estavam quase concluídas em junho de 1942.



# 1941

# 1942

## DESTAQUES

Estando em fase de finalização a construção do estádio de honra com as suas instalações anexas e a Praça da Maratona, dá-se início à construção do centro de ténis, cujo projeto é da autoria de Miguel Jacobetty.

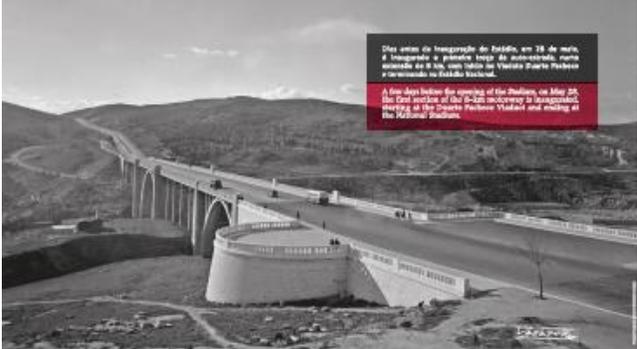
O edifício já estava concluído aquando da inauguração em 1944 do grande estádio, mas só foi inaugurado no ano seguinte.

## ACESSO RODOVIÁRIO

Em 1933, no quadro do Plano Urbanístico da Costa do Sol, o Ministro das Obras Públicas Duarte Pacheco decretou a criação da Estrada Marginal e da primeira Auto-estrada em Portugal. Em 1939 deu-se início à construção destas vias, cujas obras estavam quase concluídas em junho de 1942.

# COMO CHEGAR AO ESTÁDIO?

## HOW TO REACH THE STADIUM?



Das vistas do topográfico do Estádio, em 18 de junho, é lançada a primeira pedra da construção do estádio, com o nome de Estádio Nacional. Um mês depois, em 17 de julho, é inaugurado o primeiro trecho da ferrovia de ligação entre a estação da Cruz Quebrada e a estação do Estádio.

**E**m 11-2-1944 é publicada a autorização para a construção de um ramal ferroviário e estabelecer a ligação entre a estação da Cruz Quebrada e a estação do Estádio. Prevê-se que os novos meios rodoviários e o elétrico são meios suficientes para a afluência de público em dias de grandes eventos. A data da inauguração do ramal coincide com a inauguração do Estádio. Mas o edifício da estação só estaria concluído dois anos depois, embora o ramal tivesse sido já usado para facilitar o acesso em dias de eventos.

Authorization for the construction of a railway branch to link the Cruz Quebrada train station to the Stadium station was published on 11-2-1944. It was anticipated that the new roads and the tram would not be enough for the public's interest on days of major events. The opening date of the railway branch coincided with the opening of the Stadium, but the station's building would not be completed until two years later.

**O** acesso ao Estádio no dia da inauguração previa-se complicado, esperando-se uma enorme afluência por todas as vias e meios de acesso.

Cerca de uma centena de autocarros traziam pessoas vindas de vários pontos do país.

Três grandes parques de estacionamento serviam o estádio. O Autocarro-Carro de Furgão (ACF) servia autocarros e viaturas para a estrada e estacionamento de viaturas particulares, bem como os bilhetes de eléctrico (cartão 158). A Companhia Carris de Ferro de Lisboa disponibilizou 80 eléctricos com uma rota exclusiva para o Estádio.

Estima-se que 20.000 pessoas se serviram do comboio. A Sociedade do Estoril, então concessionária da linha férrea Lisboa-Cascais, criou um serviço especial com 10 comboios, que seguiam com intervalos de 5 a 10 minutos entre as 13h45 e 16h30 e entre as 18h45 e 22h15, e circulavam sempre lotados.

Um recinto destinado à guarda de bicicletas tinha a capacidade para arrumação de 1000 veículos.

The access to the Stadium on the opening day was foreseen to be complicated, with a huge attendance being expected.

About a hundred buses brought people from several parts of the country.

Parking tickets for the three large car parks were sold beforehand, as well as tickets for the tram. 80 buses were provided with an exclusive route to the Stadium.

It was estimated that 20,000 people used the train. A special service with 10 trams was set up, which ran at intervals of 5 to 10 minutes between 1:45 pm and 4:30 pm, and between 6:45 pm and 10:15 pm, and were always full.

A bicycle storage facility had a capacity for 1000 vehicles.



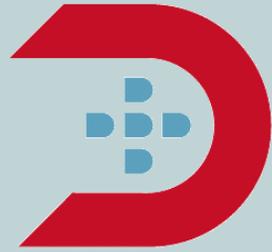
# 1944

# 1944

## DESTAQUES

Em 11-2-1944 é publicada a autorização para a construção de um ramal ferroviário a estabelecer a ligação entre a estação da Cruz Quebrada e a estação do Estádio. Prevê-se que as novas vias rodoviárias e o elétrico não seriam suficientes para a afluência do público em dias de grandes eventos. A data da inauguração do ramal coincidiu a com a inauguração do Estádio. Mas o edifício da estação só estaria concluído dois anos depois, embora o ramal tivesse sido já usado para facilitar o acesso em dias de eventos.

O acesso ao Estádio no dia da inauguração previa-se complicado, esperando-se uma enorme afluência por todas as vias e meios de acesso. Cerca de uma centena de autocarros traziam pessoas vindas de vários pontos do país. Três grandes parques de estacionamento serviam o estádio. A Companhia Carris de Ferro de Lisboa disponibilizou 80 eléctricos com uma rota exclusiva para o Estádio. Estima-se que 20.000 pessoas se serviram do comboio. A Sociedade do Estoril, então concessionária da linha férrea Lisboa-Cascais, criou um serviço especial com 10 comboios, que seguiam com intervalos de 5 a 10 minutos e circulavam sempre lotados. Um recinto destinado à guarda de bicicletas tinha a capacidade para arrumação de 1000 veículos.



MUSEU  
NACIONAL  
DO  
DESPORTO



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I. P.

# PRESERVAR O PRESENTE PARA MEMÓRIA FUTURA



<https://museudesporto.ipdj.gov.pt>

museu@ipdj.pt Tel. (+351) 210 540 340